Ano IV - Número 38 - Novembro de 2006

Devolução Garantida CORREIOS

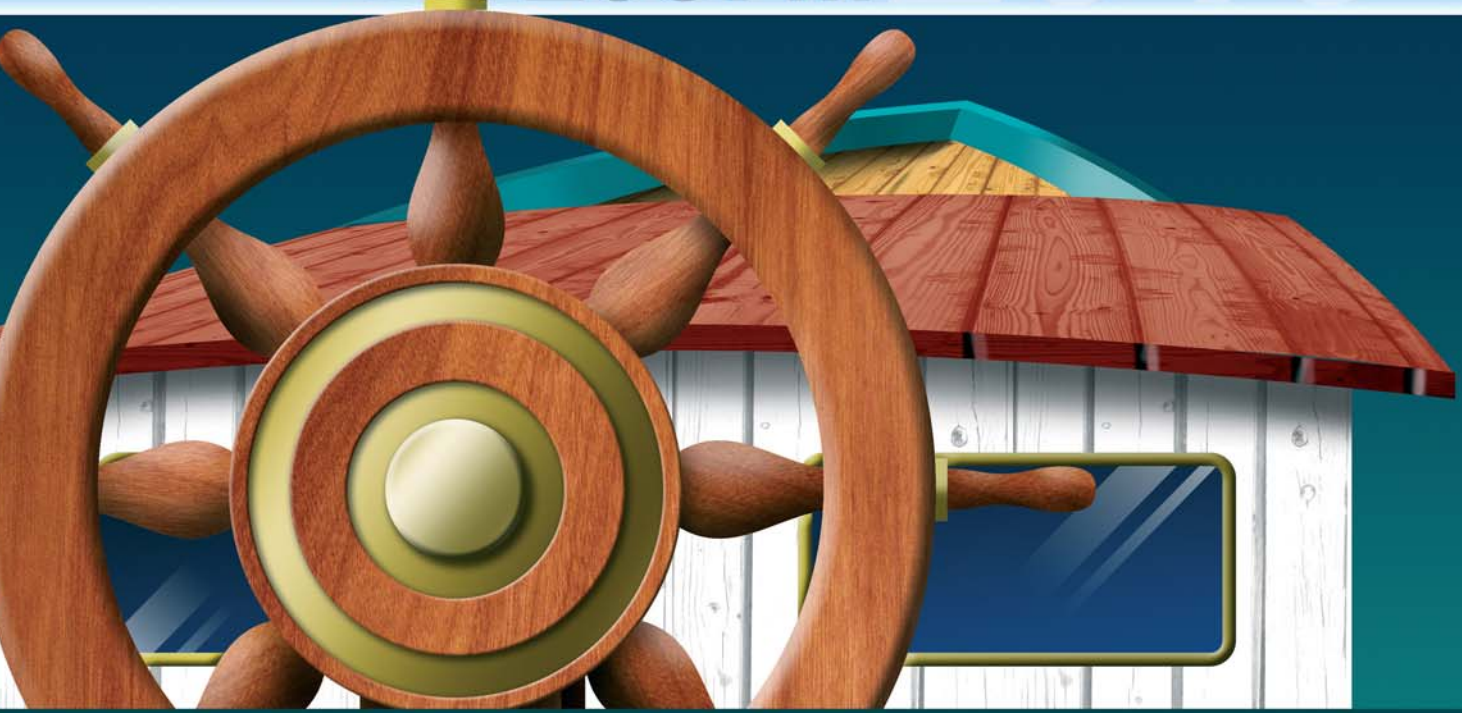
Mala Direta Postal
050140134-2/DR-RJ
SUPERVELOZ MARKETING
CORREIOS

Revista Petros

Publicação da Fundação Petrobras de Seguridade Social

Na rota do crescimento

2003 2004 2005 2006 2007... 2010



Planejamento estratégico, uma espécie de carta de navegação da Petros, reforça a opção pelo multipatrocínio, o fortalecimento da imagem institucional e a busca de melhoria do nível de satisfação dos participantes e patrocinadoras

Veja também

- Avança o processo de implantação do Plano Petros 2 para os petroleiros sem plano
- Documento da CVM atesta que operações da Fundação na BM&F foram tecnicamente perfeitas

Comunicação Empresarial

Especialidade da casa

Uma conquista de toda a Fundação

PETROS

Na gestão das empresas e mesmo na vida pessoal, a aproximação de um novo ano é como que o vislumbre de um novo porto, onde se depositam as realizações alcançadas e planeja-se a partida rumo a novos objetivos, estratégias e desafios. Tempo sim de reavaliar as metas, debater os desvios e fundamentar os novos projetos, mas também, e por que não, de colher e saborear os frutos já colhidos de uma safra de conquistas e realizações.

Como não celebrar a recente premiação do Balanço Social na regional da Aberje (seção Rio de Janeiro), referente ao ano de 2004. Num relatório que levanta a trajetória de investimentos socialmente responsáveis da Fundação justamente no ano em que celebrava seu 35º aniversário, nada mais gratificante que ser destacada na categoria "Relacionamento com Investidores e Cooperados". Afinal, a presente gestão sempre procurou aliar a adoção de uma política transparente em sua relação com o mercado, os participantes, patrocinadores e instituidores à pronta resposta às demandas desses mesmos atores, que interagem diretamente e fazem a razão de ser da Fundação.

Além do reconhecimento público citado, são sintomáticos dessa postura, por exemplo, a ampliação das vantagens para os assistidos (aposentados e pensionistas) em seus relacionamentos bancários, o status de referência de nosso setor de atendimento e o atestado conferido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), órgão regulador e fiscalizador do mercado, à equipe de investimentos da Petros.

Esse fortalecimento da imagem institucional e a busca constante da melhoria do nível de satisfação com os serviços oferecidos pela entidade, principalmente para seus mais de 94 mil participantes e 52 patrocinadores e instituidores, foram dois dos focos centrais debatidos na revisão do planejamento estratégico de longo prazo, construído com todos os gestores da Casa e aprovado pelo Conselho Deliberativo para o período 2004-2008.

A outra diretriz do plano de metas estabelecido, mira-se no caminho do multipatrocínio, filão com inúmeras perspectivas e em que a Fundação sedimenta a cada dia sua liderança. A recente parceria com o Mongeral para a alavancagem do CulturaPREV, fundo desenhado para a classe artística, dá bem a medida do cuidado e profissionalismo com que o segmento vem sendo tratado.

Essa cultura previdenciária, inclusiva e expansionista que defendemos, tem a comemorar também os avanços na oferta do Petros 2 para os mais de 16 mil empregados da Petrobras atualmente sem plano. A proposta já passou pelo Conselho de Administração da Companhia e só espera a chancela dos órgãos governamentais para voltar à Fundação e ser deliberada em suas instâncias. Como se vê, a carta de navegação que leva a Petros para um porto seguro, deixa um mar aberto com as novas rotas já estabelecidas para enfrentar os desafios da jornada e alcançar vastas conquistas.

Diretoria Executiva

Revista Petros

Publicação mensal editada pela Gerência de Comunicação e Relações Institucionais
Gerente executivo | Washington Araújo
Editor e Jornalista Responsável | Hélio Pereira (MTb 20.160/SP)
Redação | Charles Nascimento (subeditor), Renata Telles e Tatiana Domingues (estagiária)
Projeto Editorial | Márcio Araujo
Diagramação | Iêda Maria Moraes de Oliveira
Ilustração | Luiz César Cabral de Menezes
Impressão | Esdeva Indústria Gráfica
Tiragem | 96 mil exemplares

DIRETORIA EXECUTIVA
Presidente | Wagner Pinheiro de Oliveira
Diretores | Maurício França Rubem, Ricardo Malavazi e Sergio Queiroz Lyra
Secretário-Geral | Newton Carneiro da Cunha

CONSELHO DELIBERATIVO
Titulares | Wilson Santarosa (presidente), Diego Hernandes, Fernando Leite Siqueira, José Lima de Andrade Neto, Paulo César Chamadoiro Martin e Yvan Barretto de Carvalho

Suplentes | Ari Marques de Araújo, Armando Ramos Tripodi, Claudio Alberto de Souza, Henyo Trindade Barreto, Nelson Sá Gomes Ramalho e Newton Carneiro da Cunha

CONSELHO FISCAL
Titulares | Paulo Teixeira Brandão (presidente), Guilherme Gomes Vasconcellos, Maria Angélica Ferreira da Silva e Rogério Gonçalves Mattos

Suplentes | Antonio Luiz Vianna de Souza, Marcos Antonio Silva Menezes, Reginaldo Barreto Correa e Rodolfo Huhn
E-Mail | conselhofiscal@petros.com.br

Filiada à ABERJE

ENDEREÇO
Rua do Ouvidor, 98 | Centro | CEP: 20040-030 | Rio de Janeiro | RJ
Telefone | 21 2506-0335 | **Portal** | www.petros.com.br | **E-Mail** | revista@petros.com.br

CulturaPREV

Celso Alves, mat. 033178-9, Rio de Janeiro/RJ

Ouvi na "Rádio CBN" uma entrevista com a cantora Rosemary sobre o convênio feito entre a classe artística e a Petros, com o objetivo de aposentadoria previdenciária para os artistas e outros segmentos da cultura.

Alguns aspectos colocados pela cantora me levantaram dúvidas. (Ela) disse que vários colegas de trabalho, já com a idade avançada, vêm passando por penúrias financeiras e que em função disso, já vem há quatro anos tentando junto aos bancos abrir esse convênio ou essa previdência para os artistas, mas os bancos vêm pedindo uma quantia muito alta para aceitar o convênio – em torno de R$ 1 milhão, disse, valor que considerava impossível (ela não especifica se a previdência proposta é para todos os artistas independente de idade ou somente para os mais jovens).

Continua ela que, depois de ter passado o maior calvário nesses anos para conseguir um sócio para o seu projeto, solicitou ajuda à Rede Globo, que levaram-na à Preta Gil, filha do ministro Gilberto Gil. O ministro ouviu o grupo, liderado pela cantora, achou interessante e os encaminhou à Petros e o convênio aconteceu.

Bem, as perguntas que ficaram em minha cabeça, sem preconceitos:

- Que tipo de acordo ou contrato foi feito com a Petros, uma vez que nenhuma entidade bancária aceitou esse projeto, a menos que pagassem a quantia acima mencionada? Foi pago ou será pago algum valor inicial? O contrato é o mesmo, como se fosse para qualquer empresa?
- O acordo ou contrato feito junto à classe artística foi aceito por que é um bom negócio para a Petros por que houve uma indicação do ministro Gilberto Gil?
- É uma nova patrocinadora entrando para Petros? Qual a Razão Social da empresa?
- Em que bases foram feitos esse acordo ou contrato?
- Qual é a matemática para pessoas que estão em média com 60 anos receberem uma aposentadoria razoável de um fundo de pensão sem no mínimo descontar uns 30 anos?

RESPOSTA: veja na página 8

Participe desse FÓRUM.
Escreva para revista@petros.com.br

Prêmio Aberje

Diretoria Executiva da Previ,

Recebam nossos cumprimentos pela conquista do Prêmio Aberje na categoria regional "Relacionamento com Investidores e Cooperados". Essa premiação só vem ratificar o compromisso permanente da atual gestão com o futuro de participantes e assistidos baseados no desenvolvimento sustentável sob os pontos de vista econômico, social e ambiental.

Errata

Diferentemente do que foi publicado na edição de outubro da **Revista Petros** (número 37) o vencedor do VI Concurso de Contos, Cleo de Oliveira, trabalha na Refinaria Alberto Pasqualini (Refap), localizada em Canoas, Rio Grande do Sul. Devido a um equívoco, a matéria informou que o petroleiro gaúcho está lotado na Repar, situada na cidade de Araucária, no Paraná.

BENEFÍCIOS PETROS:

EM DEZEMBRO, CRÉDITO SERÁ FEITO NO DIA 20

em Destaque

■ **Planejamento Estratégico prevê fortalecimento da imagem institucional e do multipatrocínio – Página 10**

AINDA:

Página 7 – Fundação recebe prêmio de Comunicação Empresarial

Página 12 – Setor de Atendimento da Petros é tema de palestra em curso de pós-graduação do Ideas e Coppe/Ufrj

Página 13 – ICSS homenageia profissionais de destaque no setor previdenciário

Renegociação com os bancos garante mais vantagens

Pacote de benefícios pode gerar uma economia considerável

O Setor de Execução Financeira da Petros renegociou com os bancos onde os aposentados e pensionistas recebem seus benefícios e conseguiu condições ainda mais vantajosas que as anteriores. Em linhas gerais, houve melhora dos pacotes de serviços e redução nas taxas do crédito pessoal parcelado. A gerente do setor, Lídia Gama, explica, no entanto, que as taxas oferecidas pelas instituições não são fixas, ou seja, podem ser alteradas para mais ou para menos de acordo com a tendência do mercado.

Outra novidade é que a Caixa Econômica Federal também apresentou uma cesta de serviços com condições diferenciadas para o participante Petros. Além da Caixa, fazem parte da parceria o Banco do Brasil, Itaú, Real ABN-AMRO, Unibanco e Bradesco.

ATENÇÃO PARA OS PROCEDIMENTOS:

Unibanco: 0800-788182;

Banco do Brasil: 4004-0001 (capitais) 0800-7290001 (demais localidades) ou com seu gerente de relacionamento;

Real ABN-AMRO: 0800-7072399; procurar a agência mais próxima ou de sua conveniência, informando o código MI 53.116;

Itaú: Comparecer à agência mais perto de sua residência ou de sua conveniência e conversar com seu gerente de relacionamento;

Bradesco: Procurar a agência mais próxima de sua residência ou de sua conveniência e citar a existência de uma Circular Operacional (CO) nº 2006/0412;

Caixa: Comparecer à agência mais perto de sua residência ou de sua conveniência e conversar com seu gerente de relacionamento.

Desconto no Imposto de Renda

De acordo com a legislação tributária vigente, todas as contribuições feitas para os planos de Contribuição Definida até dezembro de 2006 poderão ser abatidas na próxima declaração do Imposto de Renda, respeitado o limite de 12% da renda bruta anual.

O primeiro passo é verificar se o valor total das contribuições realizadas ao longo do ano atinge esse percentual. Caso seja inferior, poderá ser feita uma contribuição esporádica (aporte extra, além do realizado mensalmente), no valor exato para atingir o teto máximo da vantagem fiscal. Com isso, o participante usufrui de três ganhos: paga menos IR, investe no próprio futuro e na segurança da família.

Mesmo as pessoas que ainda não aderiram à Petros poderão obter o benefício fiscal na Declaração de 2006. Para isso, os primeiros aportes para o plano precisam ser realizados esse ano. No ato da inscrição é possível fazer uma contribuição de qualquer valor, independentemente da quantia estabelecida para os recolhimentos mensais. Desta forma, o participante poderá alcançar o limite para dedução, conforme a renda anual.

Para verificar o impacto das contribuições para o plano na sua declaração do Imposto de Renda, utilize o simulador da Receita Federal (*https://www.receita.fazenda.gov.br/Aplicacoes/ATRJO/Simulador/SimIRPFAnual2006.htm*)

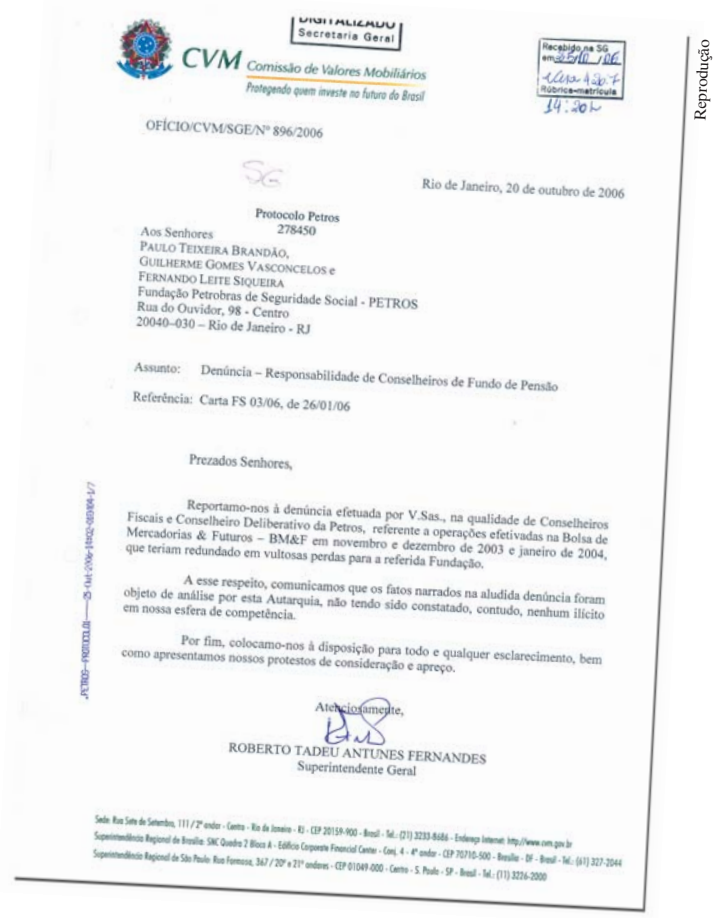
CVM dá atestato à Fundação

Ofício do órgão regulador e fiscalizador do mercado refuta categoricamente denúncia de conselheiros

A CVM (Comissão de Valores Mobiliários) expediu ofício, no dia 20 de outubro, em que refuta as denúncias levantadas pelos integrantes do Conselho Deliberativo, Fernando Leite Siqueira, e do Conselho Fiscal, Paulo Teixeira Brandão e Guilherme Gomes Vasconcelos. Pelo teor do documento, protocolado na Fundação cinco dias depois, é possível constatar que o objeto aludido refere-se a operações realizadas na BM&F (Bolsa de Mercadorias & Futuros), no período de novembro de 2003 a janeiro de 2004.

Isso porque a Diretoria e demais conselheiros tomaram conhecimento do fato apenas pelo exposto no atestado ora outorgado à Fundação (ver fac símile). O Conselho Deliberativo, inclusive, já enviou carta aos conselheiros solicitando a apresentação da íntegra da denúncia enviada à CVM em janeiro deste ano. "O órgão fiscalizador do mercado contestou categoricamente as aludidas 'vultosas perdas' relatadas pelos denunciantes", destaca o diretor Financeiro e de Investimentos, Ricardo Malavazi.

O dirigente lembra que as operações de *hedge* citadas passou por todo o crivo técnico e estavam estritamente de acordo com as orientações da política de investimentos da Fundação. Outro fato a destacar é que, contestadas pelo Conselho Fiscal em 2004, tais operações foram objeto de auditorias internas e externas e nada de irregular foi encontrado. "O resultado das auditorias não foi contestado em nenhum momento."



DIGITALIZADO
Secretaria Geral

CVM Comissão de Valores Mobiliários
Protegendo quem investe no futuro do Brasil

Recebido na SG em 20/10/06
Rubrica-matrícula
14:30

OFÍCIO/CVM/SGE/Nº 896/2006

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2006

Protocolo Petros
278450

Aos Senhores
PAULO TEIXEIRA BRANDÃO,
GUILHERME GOMES VASCONCELOS e
FERNANDO LEITE SIQUEIRA
Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS
Rua do Ouvidor, 98 - Centro
20040-030 – Rio de Janeiro - RJ

Assunto: Denúncia – Responsabilidade de Conselheiros de Fundo de Pensão

Referência: Carta FS 03/06, de 26/01/06

Prezados Senhores,

Reportamo-nos à denúncia efetuada por V.Sas., na qualidade de Conselheiros Fiscais e Conselheiro Deliberativo da Petros, referente a operações efetivadas na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F em novembro e dezembro de 2003 e janeiro de 2004, que teriam redundado em vultosas perdas para a referida Fundação.

A esse respeito, comunicamos que os fatos narrados na aludida denúncia foram objeto de análise por esta Autarquia, não tendo sido constatado, contudo, nenhum ilícito em nossa esfera de competência.

Por fim, colocamo-nos à disposição para todo e qualquer esclarecimento, bem como apresentamos nossos protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

ROBERTO TADEU ANTUNES FERNANDES
Superintendente Geral

Sede: Rua Sete de Setembro, 111 / 2º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20159-900 - Brasil - Tel.: (21) 3233-8686 - Endereço Internet: http://www.cvm.gov.br
Superintendência Regional de Brasília: SHC Quadra 2 Bloco A - Edifício Corporate Financial Center - Conj. 4 - 4º andar - CEP 70710-500 - Brasília - DF - Brasil - Tel.: (61) 327-2044
Superintendência Regional de São Paulo: Rua Formosa, 367 / 20º e 21º andares - CEP 01049-000 - Centro - S. Paulo - SP - Brasil - Tel.: (11) 3226-2000

Reprodução

Segundo o executivo, é importante ressaltar ainda que os três conselheiros não fizeram nenhum registro ou ressalva em relação às supostas perdas nas contas de 2003 e 2004. “Eles teriam todos os esclarecimentos adicionais, caso solicitados", frisa Malavazi. “Importante, por fim, é que a CVM validou as operações e acabou por ceder um atestado à equipe de investimentos da Petros.”

PARA ENTENDER MAIS

Hedge: "proteção", na tradução do inglês. Na prática, é uma forma de proteger uma aplicação contra as oscilações do mercado (variações de taxas de juros, de paridade entre moedas e do preço de mercadorias). Uma das operações mais usadas e mais eficientes para proteção de investimento, diminui o risco para a posição do investidor, seja ela qual for.

Balanço Social leva o Prêmio Aberje

Documento foi feito pela Comunicação e pelo Planejamento

foto: Américo Vermelho

De maneira inédita, uma publicação elaborada pela Petros foi agraciada com o Prêmio Aberje, uma das mais importantes distinções do cenário da comunicação nacional. Trata-se do Balanço Social 2004, que venceu na categoria regional "Relacionamento com Investidores e Cooperados", no Rio de Janeiro. A próxima etapa será dia 7 de dezembro, em São Paulo, onde a Fundação concorrerá, em âmbito nacional, com a Unimed/Vitória, da região Centro-Oeste/Leste; Cemig, de Minas Gerais; e CPFL, da regional São Paulo.

O documento teve tiragem de 100 mil exemplares e foi enviado a todos os participantes, à imprensa e a diversos setores da sociedade. Nas páginas, a atual Diretoria Executiva imprime a sua filosofia de responsabilidade social junto aos participantes e empresas com as quais se relaciona.

Selecionado entre os 380 inscritos, o Balanço Social destaca a adoção de critérios de responsabilidade social nos investimentos e revela o atual compromisso com o desenvolvimento sustentável do país, sob o ponto de vista econômico, social e ambiental.

Além de uma detalhada radiografia da Fundação, em números, o Balanço trouxe uma homenagem a dois petroleiros em especial: Paulo Roldão Silva, que completou 35 anos em 1º de julho de 1970; e Fábio Amorim, nascido no mesmo dia em que a Petros iniciou suas operações.

A premiação foi outorgada pela Associação Brasileira de Comunicação Empresarial, em 23 de outubro, durante cerimônia realizada no Rio de Janeiro. Dez meses após lançar o documento no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), a Petros retornou ao local, um imóvel histórico e imponente da capital carioca, para a coroação.

Por ocasião do lançamento, em dezembro de 2005, o presidente da Petros, Wagner Pinheiro, salientou que as ações implementadas pela atual gestão são apenas os primeiros passos na busca de um Brasil mais igualitário. Acrescentou que os fundos de pensão não se contentariam meramente com o lucro pelo lucro. Para ele, o prêmio é extensivo a todos os empregados, pois, "sem um pessoal estimulado a trabalhar pela responsabilidade social, a Fundação não teria o que apresentar em seu balanço, que já se tornou referência dentro do sistema dos fundos de pensão".

A elaboração do Balanço Social é de responsabilidade técnica da Assessoria de Planejamento, que trabalha de acordo com os mais avançados indicadores do setor, e a coordenação editorial coube à Gerência de Comunicação e Relações Institucionais. A criação e produção gráfica ficaram a cargo da agência de comunicação Núcleo da Idéia.

Campanha para alavancar o

Ministro Gilberto Gil acredita que planos de instituidores ajudarão a solucionar o problema previdenciário do país

O CulturaPREV, um dos mais promissores planos previdenciários criados pela Petros levando em conta o público potencial, lançou oficialmente sua campanha publicitária em 31 de outubro. A solenidade foi realizada na sede do Jockey Club Brasileiro, no Rio de Janeiro, e contou com a presença do ministro Gilberto Gil. A iniciativa está sendo capitaneada pelo próprio Ministério da Cultura, a Petros e a Funarte.

Na avaliação de Gil, o plano deve contar com um número expressivo de adesões porque as atividades especificamente ligadas à sua pasta correspondem a 5% do PIB brasileiro e congrega 1 milhão de profissionais da cultura, o plano foi idealizado por um Grupo de Trabalho criado pelo Ministério da Cultura (Portaria nº 186, de 14 de julho de 2004). Após uma concorrência feita entre entidades do mercado que administram planos de previdência para entidades de classe, o grupo finalmente escolheu a Petros.

O plano é formado por 10 instituidores de todo o país que assinaram o Convênio de Adesão à Petros. A entrada de um novo instituidor é obrigatoriamente aprovada pela Diretoria e pelo Conselho Deliberativo da Petros. Depois, o processo é encaminhado à Secretaria de Previdência Complementar (SPC), que concede a aprovação oficial.

O CulturaPREV, assim como os demais planos de instituidor administrados pela Petros, é um plano de contribuição definida, onde o participante paga uma quantia mensalmente. A Fundação aplica tais recursos e, na idade da aposentadoria, o participante terá direito a uma renda, que será calculada a partir do montante acumulado ao longo dos anos. Esse montante corresponderá às

Esclarecimento

(Resposta a questionamentos do participante Celso Alves - ver seção Fórum, pág. 4)

A Lei Complementar 109, de maio de 2001, que trata da previdência complementar privada, estendeu o acesso para uma parcela significativamente maior da sociedade brasileira. Além da forma tradicional de ingresso às entidades fechadas, com base no vínculo empregatício, o trabalhador ganhou a possibilidade de adesão a partir do vínculo associativo. Tal ingresso tornou-se viável por meio de conselhos profissionais, cooperativas, sindicatos e associações, que podem constituir uma entidade própria ou ingressar em uma já em funcionamento, estruturada na modalidade de multipatrocínio como a Petros.

A Fundação tornou-se pioneira no oferecimento da modalidade de plano de previdência para instituidores. Hoje, administra 21 deles, distribuídos entre seis diferentes planos, como por exemplo, o CulturaPREV. Destinado aos

CulturaPREV

trabalhadores. Para ele, o CulturaPREV contribuirá para racionalizar o problema da previdência no Brasil, uma situação que no momento se agrava no mundo inteiro. "O Estado não pode mais arcar com todos os custos, então cada setor precisa se organizar nesse sentido."

No dizer do ministro, é necessário que os gastos com a aposentadoria do trabalhador sejam compartilhados entre o governo e os agentes privados, como o modelo dos fundos de pensão. Outra medida que se faz necessária, segundo sua análise, é o estímulo à contribuição cada vez mais cedo, atenuando os custos previdenciários para o trabalhador.

O presidente da Petros, Wagner Pinheiro, atribuiu o sucesso da empreitada à postura do atual governo, que implementou uma série de medidas de fomento ao setor previdenciário, dentre as quais a possibilidade de criação de planos por intermédio do vínculo associativo. "O artista vive de embalar a alma das pessoas, mas nem sempre pensa no seu físico, nos seus problemas cotidianos, na sua vida", disse Pinheiro, acentuando que a realidade será cada vez mais palpável quando um número maior de artistas aderirem ao plano.

O dirigente dedicou ainda um agradecimento especial à cantora Rosemary. "Ela foi uma das militantes que começou a resolver um problema que parecia eterno."

O fato de o CulturaPREV atuar em um nicho de profissionais onde originalmente não existe estabilidade profissional é um ponto a ser destacado, de acordo com o presidente da Funarte, Antonio Grassi. Já o presidente do Sindicato dos Artistas, Stepan Nercessian, reconheceu que o lançamento da campanha é apenas o início de uma caminhada que "muito mais que o esforço das instituições envolvidas nesse processo, depende da conscientização de cada profissional".

contribuições feitas pelo participante, acrescidas da rentabilidade.

Uma outra característica dos planos de instituidor é o fato de a entidade de classe que assina o convênio com a Petros não contribuir para os seus associados. Nesses planos, o participante é um trabalhador de um determinado segmento, que contribuirá sozinho para o seu futuro. Só existem contribuições patronais nesses planos, quando uma empresa decide fazer aportes para os seus empregados. A empresa então firma um contrato com a Fundação para fazer contribuições especificamente para aquele grupo de empregados.

O Plano CulturaPREV possui ainda uma outra particularidade: a possibilidade de doações. Por exemplo, um artista bem-sucedido pode "apadrinhar" outros que não tenham uma carreira estabilizada, fazendo aportes em nome dos participantes. Ao administrar novos planos de previdência, a Petros aumenta o seu patrimônio total. Esse montante é investido em conjunto, o que proporciona melhores oportunidades de investimentos e melhores taxas nas aplicações financeiras. Além disso, há um ganho de escala nos custos administrativos da Fundação, uma vez que se utiliza da mesma infra-estrutura para administrar todos os planos e as despesas são rateadas entre eles.

Cada plano administrado pela Petros tem o seu próprio registro no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB), uma espécie de CPF. Assim, a contabilidade é totalmente independente entre si e os resultados financeiros são rateados para cada plano, na proporção de cada um.

Cabe ainda lembrar que todas as informações vêm sendo divulgadas pelos meios de comunicação da Petros. A cada novo plano que a Fundação passa a administrar são veiculadas matérias a esse respeito na **Revista Petros** (distribuída mensalmente a todos os participantes da Fundação). Além disso, o portal Petros (*www.petros.com.br*) ganha um espaço específico para o novo plano, onde estão disponíveis informações, regulamento e simuladores de renda de aposentadoria.

Revisão do Planejamento

Diretoria e gerentes executivos debatem questões institucionais, tendo como pano de fundo o cenário onde a Petros está imersa. No evento, foram resgatadas as ações relevantes desenvolvidas ao longo dos últimos quatro anos e definidos os principais desafios a serem alcançados no ano que bate à porta

Às vésperas do fim do ano, é chegada a hora de os gestores da Petros fazerem uma análise sobre as principais conquistas no quadriênio 2003-2006, bem como definir as metas prioritárias do próximo exercício. Para isso, de 18 a 20 de outubro dedicaram espaço exclusivo na agenda para se reunirem e fazer a revisão anual do Planejamento Estratégico – documento que serve como bússola na indicação dos rumos a serem seguidos pela entidade.

Nesse encontro, a idéia central foi resgatar os acúmulos (realizações) do período e corrigir possíveis desvios de rotas ocasionados por mudanças 'climáticas' nos ambientes interno e externo. Leia-se, conjuntura político-econômica, sistema previdenciário, alternância na legislação etc.

No ambiente interno, foi trazido à baila um debate sobre a estrutura administrativa e o resultado da pesquisa publicada na "Revista Exame", que elegeu a Petros uma das 150 melhores empresas brasileiras para trabalhar.

Em reuniões ocorridas dias 13 e 14 de novembro, na sede da Fundação, os resultados foram apresentados à Diretoria Executiva.

Para o gerente executivo de Planejamento da Fundação, Alcinei Rodrigues, a oficina deu origem a um conteúdo bastante conclusivo. Ele destaca, principalmente, a preocupação dos gestores com o fortalecimento da imagem institucional, a consolidação da política do multipatrocínio, o desejo de expandir a participação da Petros no

Especialistas fazem análise do ambiente externo

A reunião introdutória ao evento foi realizada ainda em setembro com as palestras Conjuntura e perspectiva institucional, do cientista político Jairo Nicolau; e, Perspectiva macroeconômica para 2007, do economista Luciano Coutinho. Um dia antes da Oficina de Trabalho, coube ao ex-titular da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), Adacir Reis, a responsabilidade de uma análise mais detida ao ambiente externo.

Com relação ao sistema, fez um balanço positivo dos últimos quatro anos. Citou a evolução das regras que orientam a política de investimentos e, igualmente, destacou a criação de novos institutos (portabilidade, benefício proporcional diferido) e o alinhamento do regime tributário brasileiro ao do restante do planeta.

Reis avaliou ainda que a Petros tomou decisão acertada ao abrir espaço para os instituidores. Por esta porta, acredita o ex-secretário, as entidades fechadas de previdência, donas de um patrimônio de R$ 340 bilhões, irão ingressar de uma vez por todas no ciclo do desenvolvimento.

ESTRATÉGICO MOSTRA RUMOS PARA 2007

mercado de seguridade, o aperfeiçoamento da gestão dos investimentos e o desafio de trabalhar a taxa de retenção dos participantes pertencentes a todos os planos. "Ficou patente a preocupação com o grau de satisfação dos patrocinadores e participantes."

Outro tópico defendido por Alcinei, e muito abordado nas reuniões, foi a busca constante da melhoria da qualidade dos serviços prestados. Segundo ele, esse bloco de decisões está relacionado com a gestão de processos e controles internos, itens que vem ganhando cada vez mais peso nas discussões e ações diretivas. "Todo esse debate tem o objetivo de dar subsídios e diretrizes para os planos de ação para 2007."

Ele explica ainda que a revisão teve um propósito adicional de alinhar os objetivos estratégicos à ferramenta de avaliação *Balanced Scorecard*, sistema de indicadores para um modelo de gestão estratégica, que monitora o desempenho da Fundação e estratifica os resultados de forma mais moderna e eficiente para a Fundação.

Objetivos Estratégicos

Objetivo 1 **Revitalizar a imagem da Petros junto às patrocinadoras, participantes e empregados das patrocinadoras.**

Objetivo 2 **Difundir a imagem da Petros como entidade defensora da cultura previdenciária junto à sociedade.**

Objetivo 3 **Consolidar e aperfeiçoar o multipatrocínio com base na cultura previdenciária.**

Objetivo 4 **Expandir a participação da Petros nos mercados de seguridade e de investimentos.**

Objetivo 5 **Otimizar a gestão dos ativos com foco na transparência, segurança, rentabilidade e liquidez.**

Objetivo 6 **Implementar a gestão administrativa com foco na integração das áreas da Petros, contemplando os princípios de responsabilidade social e governança.**

Objetivo 7 **Promover a valorização e capacitação profissional, visando à construção de uma identidade própria.**

Atendimento é referência entre os fundos de pensão

Em resposta a um convite feito pelo Instituto Ideas, a gerente de Atendimento da Petros, Ana Cristina Giorgio, apresentou palestra no seminário *Excelência no atendimento das entidades fechadas de previdência complementar (EFPCs)*, dia 27 de outubro. A iniciativa é parte integrante do curso de pós-graduação em previdência complementar, promovido pelo Ideas em parceria com a Coppe/UFRJ.

Devido ao seu tamanho e à sua grande estrutura, o atendimento da Fundação é reconhecidamente uma referência entre os fundos de pensão brasileiros. E na oportunidade, diante de um público em torno de 50 pessoas, Ana Cristina abordou um pouco mais detalhadamente as diversas atividades realizadas pela área, que tem uma média diária de mil atendimentos (central telefônica, pessoal, cartas, e-mail e chat), no Rio de Janeiro e nos postos de Santos e Salvador.

Em sua avaliação, a escolha de um profissional da Petros para participar do evento é relevante sob o ponto de vista institucional. "O convite poderia ter sido feito a qualquer outro fundo de pensão com o nosso porte, o que mostra o reconhecimento do mercado pelo nosso trabalho."

Em geral, a qualidade do atendimento prestado pelas EFPCs tem recebido atenção especial dos profissionais que atuam no setor, bem como dos órgãos reguladores. Por tal razão, periodicamente, o Ideas tem comandado iniciativas acadêmicas nesse sentido. Ao longo do seminário *Excelência no atendimento das EFPCs*, entre outros aspectos foram debatidos marketing de serviço; as principais características de atendimento ao cliente; e as questões políticas, mercadológicas e organizacionais do atendimento ao participante.

Ampliação do atendimento

Desde junho, a título de experiência, a Central de Atendimento da Petros está funcionando de segunda a sexta-feira, das 8h às 19 horas. O acréscimo de uma hora tem como objetivo melhorar cada vez mais o nível de qualidade dos serviços prestados pela área.

Os períodos de pico, quando os participantes têm mais dificuldade de completar as ligações, são das 10h às 12h e das 15h às 17h.

Olho Vivo

Palestras de prestação de contas

O diretor Financeiro e de Investimentos, Ricardo Malavazi, deu prosseguimento à série de encontros para apresentar os resultados da Petros nos últimos três anos. Em outubro, foram realizadas apresentações nas sedes da Petrobras e da BR Distribuidora, ambas no Rio de Janeiro. Este mês, nos dias 16 e 17, os dirigentes realizaram quatro palestras no Espírito Santo (São Mateus, Linhares e duas em Vitória). Sempre acompanhado do secretário-geral Newton Carneiro, Malavazi responde aos questionamentos dos participantes. Ele também aborda, de maneira didática, a política de investimentos vigente na Fundação e os diversos comitês a que são submetidos os negócios da entidade durante o processo decisório.

ICSS premia os destaques do ano

foto: Américo Vermelho

O presidente do ICSS (e também da Petros), Wagner Pinheiro, apontou avanços do sistema no atual governo

O ICSS, braço cultural da Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), realizou, no dia 9 de novembro, a cerimônia de entrega do 11º Prêmio Nacional de Seguridade Social – condecoração concedida a personalidades e instituições brasileiras que contribuem para o desenvolvimento da sociedade.

Premiados

Aldo Rabelo – Ação Parlamentar
Fundação Gol de Letra – Ação Social
Franklin Martins – Comunicação
Sérgio Rosa – Dirigente Nacional
Gilberto Gil – Educação, Cultura e Esporte
Andima – Ética e Responsabilidade Social
Raymundo Magliano Filho – Liderança Empresarial
Helmut Schwarzer – Seguridade Social

Na abertura do evento, o presidente do ICSS, Wagner Pinheiro, lembrou que o segmento previdenciário brasileiro está em ampla expansão, "cenário que só foi possível devido ao aprimoramento normativo implementado pelo atual governo". Na avaliação do dirigente, o país está se tornando uma referência no campo social, entre outros aspectos, pela maneira como tem tratado a previdência complementar.

A relação dos escolhidos em 2006 mostrou a afinidade entre os atores do sistema e os representantes do poder público (em suas várias esferas). O ministro Gilberto Gil, por exemplo, recebeu o troféu na categoria Educação, Cultura e Esporte. "Sei que essa homenagem está, de certa forma, relacionada com meu passado de artista e de lutas sociais. Mas essa outorga também legitima meu desempenho à frente do Ministério, pelo fato de ter contribuído para o aperfeiçoamento da previdência social no Brasil."

O presidente da Câmara, deputado Aldo Rabelo, vencedor na categoria Ação Parlamentar, apontou três aspectos da previdência complementar a serem destacados: a relevância social e proteção a milhares de trabalhadores; o papel democrático, por permitir a possibilidade de complementação da aposentadoria e, conseqüentemente, a manutenção do padrão de vida; e, sua relevância como instituições que formam a poupança privada na economia nacional.

O Dirigente Nacional 2006 foi o presidente da Previ, Sérgio Rosa. Ele destacou a liderança dos maiores fundo de pensão do país na luta pela melhora das práticas de governança corporativa em empresas nas quais têm participação acionária. Na mesma linha, apontou como fundamental a postura do atual governo, que tem franqueado total apoio ao sistema.

Os números da felicidade

Petroleiro aposentado descobre o teatro e a numerologia como forma de realização pessoal

Na época da ativa, o petroleiro Luimar Lang da Rocha era seguramente um dos três rostos mais conhecidos da Repar. Por 26 anos (1975 a 1991), o jeito brincalhão e irreverente fez sucesso entre os colegas. Por isso, logo que concluiu o ciclo laboral, ele resolveu investir nessa veia artística.

O primeiro passo foi dedicar mais tempo ao campo da fotografia, onde já trabalhava há certo tempo com reportagens sociais (eventos de aniversários, casamentos, formatura etc). Recentemente, levou essa experiência à área publicitária e fotografa produtos para empresas que oferecem catálogos de preços aos seus clientes.

Sua maior vocação, no entanto, é a dramaturgia. Depois de freqüentar alguns cursos e oficinas de teatro em Curitiba, atuou em oito curtas-metragens, uma peça de teatro e fez figurações nas novelas *Páginas da Vida* e *Cabocla*, da Rede Globo. Destaque para sua participação na recente película *Cafundó*, de Paulo Betti. Ele também está no elenco da produção ítalo-brasileira *Estômago*, em fase final de edição. "Não pretendo parar por aqui", assegura Luimar, que adotou o nome artístico de Lui Langz. "Minha história poderia servir de exemplo a tantos petroleiros que, após a aposentadoria, deixam de viver, passam a não mais participar da comunidade."

A mudança de nome, ele explica, tem influência dos astros, mais precisamente na numerologia, sua mais nova atividade. "Depois da troca, tenho sido convidado para uma série de trabalhos." Para Langz, numerologia não é adivinhação, mas uma ciência que analisa a personalidade das pessoas. "A hora que eu descobrir um estudo capaz de prever o futuro, saberei os números da loteria antecipadamente e não vou falar para ninguém."

Mas, na dúvida, já está de malas prontas para o Rio de Janeiro, onde acredita que terá mais oportunidades profissionais. Enquanto não faz a mudança definitiva, mora sozinho na capital paranaense. Saudade mesmo, garante que sentirá da mãe e dos dois filhos. "Ela está com 92 anos e toda vez que o coração apertar, volto para visitá-la", garante. "Meus filhos estão com mais de 30 anos e nunca deram dor de cabeça. Estão bem encaminhados."

Agregado a isso, de uns tempos para cá, Lui achou um tempo para acrescentar outra atividade ao seu vasto currículo. "Faço mapas personalizados para todos os fins." Ele está levando o tema tão a sério que criou um *site* na internet sobre numerologia (*www.evidhencia.pop.com.br*).

fotos: arquivo pessoal

Instituições de ensino oferecem descontos

Final de ano é tempo de conhecer as melhores escolas e aproveitar os descontos

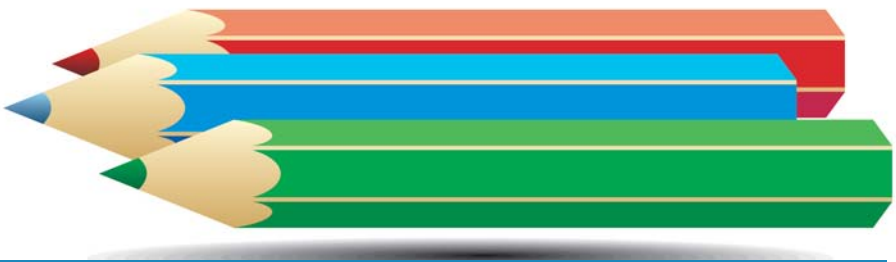
As aulas estão próximas do fim e é chegada a hora das merecidas férias de verão. Certo? Errado. Para não passar perrengues escolares e perder prazos de matrículas, o bom mesmo é pensar no assunto com antecedência. O **Cartão Petros** separou algumas instituições de ensino que reservaram promoções exclusivas aos participantes da Fundação.

No **Centro de Ensino da Lagoa**, localizado no Rio de Janeiro, o desconto é de 20% nos valores das mensalidades para filhos, netos e dependentes matriculados da creche ao vestibular – válido para qualquer unidade (Humaitá, Botafogo, Jardim Botânico, Jardim Guanabara, Pilares e Ilha do Governador).

Ainda na Cidade Maravilhosa, as opções ficam por conta do **Colégio Batista Shepard**, que oferece 20% para novos alunos; **Colégio e Curso Ponto de Ensino**, com 30% à vista, cheque ou cartão de crédito; **Les Petits**, 10% na mensalidade e 50% na matrícula; e **Mamãe Posso ir?**, creche que garante 10% de desconto em todas as turmas.

No Estado de São Paulo, no **Centro de Ensino e Atendimento Psicológico**, situado em Taubaté, os participantes têm 15% de desconto. No **Espaço Criança – Berçário e Educação Infantil**, o desconto é de 50% no ato da inscrição e 15% no valor total do boleto mensal. A escola fica localizada em Santos.

Na Bahia, as promoções são do **Colégio Persona**, que concede 20% nas mensalidades até o término do ensino fundamental e médio. O **Colégio Anchieta**, por sua vez, oferece 15% nas parcelas da anuidade de cada um dos filhos matriculados no turno da tarde. Para ficar por dentro da lista completa de escolas conveniadas acesse o portal *www.petros.com.br* ou consulte o guia do Cartão!



Dicas para a hora da matrícula

✓ Em muitos estabelecimentos de Educação Infantil, os professores são pessoas jovens. Se esse for o caso da escola de seu filho, verifique se eles são realmente formados ou estudantes e se há um ou mais coordenadores experientes para orientá-los.

✓ É importante que o colégio possua um bom espaço físico, de preferência ao ar livre, onde as crianças possam realizar as mais diversas brincadeiras sem estarem confinadas dentro de uma sala.

✓ A área de preparo dos alimentos deve ter perfeitas condições de higiene.

✓ Os funcionários devem usar uniformes e a entrada e saída das crianças devem ter o máximo de segurança.

✓ Não se impressione com os inúmeros recursos de computação, vídeos etc. O que importa é a maneira como os recursos são utilizados.

✓ Visite a escola, observe a forma de atendimento, assista algumas atividades, converse com diretores ou coordenadores e pergunte tudo o que tiver vontade.

Moderno, completo e sem

O Plano Petros 2 – PP2 – é resultado de mais de três anos de discussões e negociações entre a Petrobras, a Petros e as entidades representativas dos trabalhadores. É um plano moderno que tem como principal característica aliar a adequada cobertura previdenciária com a sustentação da sua estrutura de custeio no longo prazo.

Por isso, oferece coberturas absolutamente condizentes com as necessidades previdenciárias dos participantes e seus beneficiários e apresenta, ainda, condições técnicas para a sustentabilidade do seu equilíbrio ao longo das várias décadas nas quais os seus benefícios estarão sendo oferecidos.

Em relação às coberturas do PP2, há bastante semelhança com as coberturas do plano vigente – Plano Petros – para os benefícios de risco (auxílio-doença, auxílio-reclusão, aposentadoria por invalidez e pensão por morte do participante), conforme se verifica:

- Auxílio-doença e auxílio-reclusão:
  - ✓ Plano Petros: (90% x salário real de benefício[1]) - Previdência Social[2]
  - ✓ PP2: 80% x (salário de benefício[3] - Previdência Social)
- Aposentadoria por invalidez:
  - ✓ Plano Petros: (90% x salário real de benefício[4]) - Previdência Social[5]
  - ✓ PP2: mínimo de 80% x (salário de benefício[6] - Previdência Social)
  - ✓ A aposentadoria por invalidez poderá ser superior ao mínimo nos casos em que o participante tenha feito contribuições facultativas ou exercido a portabilidade junto a outros planos de caráter previdenciário ou, ainda, detenha saldo na conta individual cuja conversão resulte valor superior ao mínimo;
- Pensão por morte do participante:
  - ✓ Plano Petros: 50% da aposentadoria + 10% para cada beneficiário (limitado a 100%)
    - dividida em parte iguais entre os beneficiários

1 Média dos 12 últimos salários de participação corrigidos monetariamente, por parcelas estáveis, e 60 últimos salários de participação corrigidos monetariamente, para parcelas não-estáveis.
2 Valor do benefício de mesma natureza concedido pela Previdência Social.
3 Média dos 60 últimos salários de contribuição corrigidos monetariamente.
4 Média dos 12 últimos salários de participação corrigidos monetariamente, por parcelas estáveis, e 60 últimos salários de participação corrigidos monetariamente, para parcelas não-estáveis.
5 Valor do benefício de mesma natureza concedido pela Previdência Social.
6 Média dos 60 últimos salários de contribuição corrigidos monetariamente.
7 Para custear a administração do Plano.
8 Para custear o benefício.
9 Respeitadas as bases técnicas do Plano.
10 Média de todos os salários de contribuição corrigidos monetariamente.

problemas estruturais

✓ PP2: 90% da aposentadoria, independente do número de beneficiários

- dividida em parte iguais entre os beneficiários

Em praticamente todas as situações, os valores líquidos dos benefícios de risco do PP2 são discretamente superiores aos valores líquidos desses benefícios previstos no Plano Petros.

Isso porque, no Plano Petros, o participante assistido efetua contribuições administrativas[7] e contribuições previdenciais normais[8], perfazendo uma contribuição média de 8% do valor do benefício. Já no PP2, os participantes assistidos não efetuarão contribuições previdenciais normais e a taxa de contribuição administrativa que lhe será descontada equivale à média de apenas 0,6% do valor do benefício.

No caso das aposentadorias programadas (aposentadoria por tempo de contribuição, aposentadoria por idade e aposentadoria especial), há certa diferença de cobertura, embora nos dois planos as necessidades previdenciais estejam atendidas.

Essa diferença se justifica porque no Plano Petros não há relação entre o montante que o participante produz ao plano durante a fase ativa – contribuições do participante + contribuições da patrocinadora + rentabilidade – e o custo do seu benefício, o que produz desequilíbrios freqüentes que se traduzem em significativos déficits, como os R$ 4,5 bilhões registrados no Balanço 2005.

Já no PP2, essas aposentadorias (todas tratadas sob a forma de Aposentadoria Normal) terão valor correspondente ao montante produzido ao longo da fase ativa (contribuições do participante + contribuições da patrocinadora + rentabilidade).

Vejamos, então, como essas coberturas são tratadas em ambos os planos:

❖ Plano Petros: (90% x salário real de benefício) - Previdência Social

✓ garantia de valor mínimo de 1% do teto do INSS para aposentadoria proporcional (atualmente cerca de R$ 28,00)

✓ garantia de valor mínimo de 10% do teto do INSS para aposentadoria proporcional (atualmente certa de R$ 280,00)

❖ PP2: saldo da Conta Individual convertido em renda:

✓ meta de 70% do último salário[9] + Previdência Social, aos 55 anos de idade e 35 anos de contribuição

✓ garantia de valor mínimo de 30% do SCM[10], proporcionalizada para quem detiver menos de 30 anos de vinculação ao PP2 (muito superior às garantias mínimas do Plano Petros, em quaisquer situações);

Por isso, não resta dúvida: o Plano Petros2 é um plano moderno, completo e equivalente ao Plano Petros, sem os problemas estruturais que têm imposto e potencializado significativos déficits ao longo da sua existência

Tramitação do Plano

O Plano Petros 2 foi aprovado pelo Conselho de Administração da Petrobras no dia 20 de outubro e encaminhado para o Ministério das Minas e Energia, a quem a Companhia está subordinada.

Após apreciada pelo Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais do Ministério do Planejamento (Dest), volta para a Petrobras que repassa para a Petros. Reexaminado pela Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo, segue para aprovação da Secretaria de Previdência Complementar.

Resultados de setembro/2006

Patrimônio da Fundação chegou a R$ 29,3 bilhões

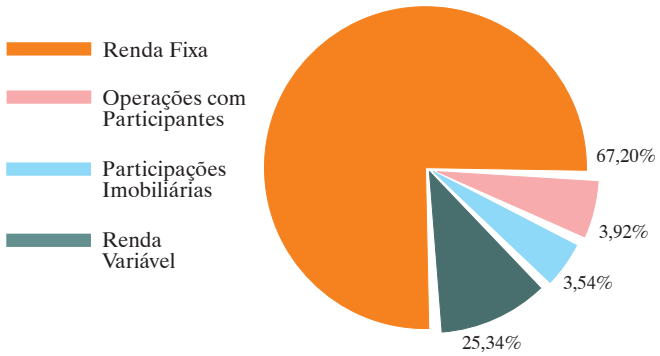
No mês, os investimentos da Petros obtiveram retorno de 0,54%. O referencial ponderado de mercado e a meta atuarial alcançaram, respectivamente, 0,47% e 0,48%.

Rentabilidade	set/06	12 meses
Renda Fixa	0,75%	12,85%
Renda Variável	-0,40%	23,71%
Participações Imobiliárias	1,67%	20,38%
Operações com Participantes	1,46%	18,44%
TOTAL	**0,54%**	**16,72%**
Referencial de Mercado Ponderado	**0,47%**	**13,72%**
Meta Atuarial (IPCA + 6% a.a.)[1]	**0,48%**	**10,03%**

[1] Rentabilidade registrada utilizando a prévia do IPCA para os últimos 15 dias do período.

Fonte: Relatório de Atividades, tabela 5
Elaboração: Gerência de Controle

A alteração dos pesos de cada ativo de investimento na carteira da Petros em direção às normas da Secretaria de Previdência Complementar (SPC) vem ampliando a participação da renda variável e reduzindo a participação da renda fixa nos resultados da Fundação.



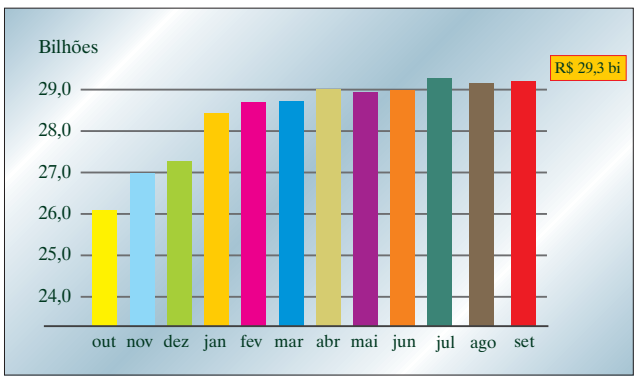
Fonte: Relatório de Atividades, tabela 5
Elaboração: Gerência de Controle

Situação patrimonial		
Descrição		**(em R$ milhões)**
Patrimônio p/ cobertura dos compromissos	**A**	**30.313**
- Investimentos		29.367
- Contribuição		1.146
- Outras obrigações		-200
Fundos	**B**	**-814**
Patrimônio p/ cobertura dos compromissos	**C=A+B**	**29.499**
Compromissos com benefícios já concedidos	**D**	**-20.455**
Disponível para benefícios a conceder	**E=C+D**	**9.044**
Compromissos com benefícios a conceder	**F**	**-13.089**
Resultado em 31/8/2006	**G=E+F**	**-4.045**

Fonte: Relatório de Atividades, tabela 42
Elaboração: Gerência de Controle

Ativos de Investimentos

Nos doze últimos meses, o valor dos ativos de investimentos da Petros passou de R$ 26,1 bilhões para R$ 29,3 bilhões, o que representa uma variação de 12,3%.



Fonte: Relatório de Atividades, tabela 5
Elaboração: Gerência de Controle

Nota de Redação: O Relatório de Atividades completo poderá ser acessado no portal (www.petros.com.br)

Uma marca que ultrapassa e protege gerações

O participante aposentado Sebastião José Fernandes, do Espírito Santo (ES), posa para foto feliz da vida com o neto e as netinhas.

Envie sua foto para o e-mail: revista@petros.com.br, ou para Gerência de Comunicação - A/C **Revista Petros**, Rua do Ouvidor, 98, 6º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20040-030.

SIMEPE

75 anos

Longevidade e segurança
para quem faz a vida acontecer

Homenagem da Petros ao Sindicato dos Médicos de Pernambuco

PETROS